

# Ementário Optativas 2023.2

## Instituto de Relações Internacionais / PUC-Rio



	Código e disciplina	Professor(a)	Ementa	Detalhes
OPTATIVAS DE PRÁTICA PROFISSIONAL (OPPs)	<b>IRI1630 - Métodos e Técnicas de Pesquisa em Relações Internacionais</b>  (OPP 1 – Eixo Pesquisa Científica)	Fernando Maia	Este curso tem por objetivo estimular os alunos a enquadrarem e amadurecerem uma ideia que tenha densidade e, ao mesmo tempo, aderência aos seus interesses de pesquisa. Por fim, trabalharemos, ao longo de todo o curso, na apresentação dessa ideia na forma de um projeto de monografia. A lógica que orienta a disciplina é incremental: com o intuito de elaborar essa ideia na forma de um problema de pesquisa, os alunos serão estimulados a participar de oficinas metodológicas e de debates com os colegas com vistas a alcançarem um projeto que será executado nos sétimo e oitavo períodos sob a orientação de algum professor.	<b>Sexta 09h às 13h</b>  4 créditos  Presencial
	<b>IRI1633 - Regimes do Comércio Internacional e Políticas Comerciais</b>  (OPP 1 – Eixo Comércio Internacional)	Leane Naidin	A disciplina tem por objetivo oferecer ao aluno o instrumental teórico e prático necessário para o entendimento da natureza das políticas comerciais, para compreender os conflitos contemporâneos na arena do comércio internacional, e as iniciativas das negociações de acordos comerciais. A abordagem a ser adotada no curso envolve conceitos básicos da teoria econômica do comércio internacional e da economia política da política comercial. As aulas serão expositivas, acompanhadas por debates a serem travados em sala.	<b>Segunda e Quarta 11h às 13h</b>  4 créditos  Presencial
	<b>IRI2502 - Cooperação Internacional para o Desenvolvimento</b>  (OPP 1 – Eixo Cooperação Internacional para o Desenvolvimento)	Paulo Esteves	Na disciplina, serão explorados os seguintes tópicos: (i) Os conceitos fundamentais da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento: história e política; (ii) Atores da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento: agências bilaterais e multilaterais, o Grupo de Desenvolvimento da ONU, as ONGs internacionais, novos atores como fundos verticais, doadores emergentes e fundações privadas; (iii) O papel do setor privado; (iv) As diferentes modalidades de financiamento e execução na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento: projetos e programas, apoio direto ao orçamento, perdão da dívida, cooperação técnica e bens públicos globais.	<b>Terça 19h às 22h</b>  4 créditos  Online

<b>OPTATIVAS DE PRÁTICA PROFISSIONAL (OPPs)</b>	<b>IRI2505 - Conflitos Internacionais Contemporâneos</b>  (OPP 1 – Eixo Conflitos Internacionais e Direitos Humanos)	Kai Michael Kenkel	Na disciplina, serão explorados os seguintes tópicos: (i) Os conflitos intraestatais: causas, atores, modalidades e evolução; (ii) Conflitos e intervenções internacionais; (iii) Os conflitos de longa duração no cenário internacional contemporâneo; e (iv) Os nexos entre conflitos e desenvolvimento.	<b>Quarta 19h às 22h</b> 4 créditos  Online
	<b>IRI1689 - Tópicos Especiais de Comércio Internacional V</b>  (OPP 2 – Eixo Comércio Internacional)	Marcelo Nonnenberg	O enfoque do curso combina o domínio das principais teorias de comércio e uma visão mais pragmática dos principais problemas recentes do comércio internacional. O curso será dado basicamente por meio de aulas expositivas, seminários e a preparação de relatório com base em levantamento de dados e análise por parte dos alunos. A primeira parte apresentará as principais transformações verificadas no comércio internacional, com as implicações teóricas. Passaremos do predomínio das vantagens comparativas às cadeias globais de valor e as novas tendências refletidas na desaceleração do comércio internacional. Na segunda parte, os alunos irão aprender a manusear grandes bases de dados de comércio internacional e tarifas, com o domínio das nomenclaturas de comércio e da plataforma WITS do Banco Mundial. A partir daí, os alunos irão levantar diversos dados de comércio, cada um de um país, e redigir relatórios sobre a evolução do comércio de cada país nos últimos 30 anos. Essa é uma competência essencial a todos que busquem empregabilidade na área de comércio internacional, seja no governo, seja na academia, seja no setor privado.	<b>Segunda 07h às 11h</b> 4 créditos  Presencial
	<b>IRI2508 - Direitos Humanos e Proteção Humanitária</b>  (OPP 2 – Eixo Conflitos Internacionais e Direitos Humanos)	Conor Foley	As aulas serão compostas por uma mistura de discussões plenárias e atividades interativas que irão localizar o debate sobre conflito, prevenção e proteção dentro de um panorama jurídico internacional. Ao final do curso, os participantes devem ter um bom entendimento básico do Direito Internacional Humanitário (DIH), direitos humanos, direito dos refugiados, da Carta das Nações Unidas e como estes impactam sobre a proteção de civis em conflitos armados. Além disso, o curso oferece uma visão sobre os desafios práticos envolvidos na elaboração de estratégias de proteção e projetos de reforma do setor judiciário em situações de conflito, pós-conflito e Estados frágeis.	<b>Quarta 19h às 22h</b> 4 créditos  Online

<b>TEMAS</b>	<b>IRI2672 – Tópicos em Cooperação para o desenvolvimento Internacional IX (Temas e tendências na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento)</b>  (OPP 2 – Eixo Cooperação Internacional para o Desenvolvimento)	Maureen Santos	A disciplina tem como objetivo apresentar aos estudantes os temas atuais nos debates sobre a Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, bem como familiarizá-los com algumas situações comuns à prática profissional do setor, através de exercícios e trabalhos em grupo. Versa sobre os temas e tendências atuais no campo da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, pensando-os a partir de práticas profissionais adotadas em diferentes cenários. Para tanto, a disciplina se divide em três blocos setoriais: (i) institutos de pesquisa, (ii) governos e (iii) organizações da sociedade civil (OSC). Em cada bloco, a disciplina incluirá elementos teóricos e a análise e discussão de documentos produzidos pelas organizações observadas naquele setor. Visando simular os desafios enfrentados nos diferentes setores abordados, a disciplina tem também o objetivo de estimular as dinâmicas de trabalho entre os estudantes.	<b>Segunda 19h às 22h</b>  4 créditos  Online
	<b>IRI1703 - Guerra Fria e Ordem Internacional</b>	Paulo Wrobel	A disciplina tem por objetivo apresentar o fascinante e complexo período do século XX denominado Guerra Fria – de 1945 a 1991 – a partir do conceito de ordem internacional bipolar. Estudaremos as origens, a evolução, os desdobramentos e o fim da Guerra Fria como fenômenos globais. A Guerra Fria influenciou e foi influenciada pelos acontecimentos mais marcantes do período, como a descolonização, as guerras "quentes", a extraordinária expansão econômica e o desenvolvimento tecnológico, tanto civil quanto militar. Discutiremos, por fim, se a ordem internacional atual estaria entrando em algo como a Guerra Fria 2.0. Os seguintes tópicos serão explorados: O que foi a Guerra Fria; As diferentes interpretações sobre o período (1945-1991) e sobre a natureza do conflito mundial entre os EUA e a URSS; As guerras e os conflitos que marcaram o período; A competição nuclear e a dissuasão; Formação de blocos e das organizações de defesa e segurança; A descolonização no contexto da Guerra Fria; A queda dos regimes comunistas.	<b>Terça e quinta 11h – 13h</b>  4 créditos  Presencial

<b>TEMAS</b>	<b>IRI1712 - Globalização Financeira e Relações Internacionais</b>	Marcello Cappucci	Esta disciplina analisa as transformações do sistema financeiro após o colapso do sistema de Bretton Woods. Destaca-se o processo de desregulamentação (liberalização) dos mercados financeiros, patrocinado pelo FMI nos anos 1990, a adoção das chamadas reformas estruturais de cunho liberalizante e as consequências da revolução da tecnologia da informação. Investiga-se se a livre mobilidade de capitais resulta em uma maior eficiência na alocação dos capitais, principalmente para os países em desenvolvimento. Assim como se analisam as causas e consequências de uma sucessão de crises cambiais e financeiras, justamente nos países que supostamente mais se beneficiariam com a abertura financeira: México, Sudeste Asiático, Rússia, Brasil e Argentina; além das crises do Subprime e Euro. Por fim, estuda-se o surgimento de um novo desdobramento no sistema financeiro: as criptomoedas, Non Tradable Funds (NTFs) e as Moedas digitais de bancos centrais. A disciplina terá os seguintes objetivos: (i) Investigar os benefícios do processo de liberalização financeira; (ii) Analisar a correlação entre a liberalização da conta de capitais e a taxa de crescimento do PIB; (iii) Identificar os problemas associados à globalização financeira, tais como: a perda de autonomia na condução da política econômica; e um maior grau de interdependência entre as economias, ampliando-se as possibilidades de contágio (ou transmissão) de crises cambiais e financeiras entre os países; (iv) Compreender novos ativos digitais: criptomoedas, NTFs e moedas digitais de bancos centrais.	<b>Terça e quinta 11h – 13h</b>  4 créditos  Presencial
	<b>IRI1746 - Introdução ao Comércio Internacional</b>	Carlos Frederico Coelho	Ao longo da disciplina, serão discutidos os seguintes tópicos: O sistema multilateral de comércio: antecedentes, evolução e atualidade; GATT, GATS, TRIPS e acordos-base do comércio internacional; Princípios das negociações de liberalização comercial; O comércio internacional na atualidade: atores e características. A disciplina terá os seguintes objetivos: (i) Desenvolver habilidades analíticas para identificar os fenômenos que deram base ao atual regime de comércio internacional; (ii) Identificar e analisar os principais padrões de engajamento no sistema comercial internacional; (iii) Analisar os papéis de vários atores estatais e não estatais e seus engajamentos em relação ao comércio internacional; e (iv) Entender como manusear as principais bases de dados em comércio internacional.	<b>Segunda e Quarta 09h às 11h</b>  4 créditos  Presencial

<b>TEMAS</b>	<b>IRI1749 - Meio Ambiente e Relações Internacionais</b>	Maureen Santos	A disciplina oferece uma visão analítica sobre as questões contemporâneas e os desafios ambientais globais atuais, identificando o contexto histórico e as condições que contribuíram para o surgimento do debate ambiental nas Relações Internacionais. Além disso, visa a compreensão da especificidade do tema ambiental e os principais conceitos estruturais relacionados. O curso pretende indagar acerca da construção dos mecanismos e meios políticos, estudar os principais regimes ambientais (Mudanças do clima; Diversidade Biológica; Proteção da Camada de Ozônio e; Lixo transfronteiriço) e processos organizativos, atores e repertórios, que permitam visualizar o cenário da governança global ambiental e da governança policêntrica do clima. Por fim, a disciplina traz a conexão com novos temas do debate ambiental global, incluindo discussões sobre decrescimento, bem viver, direitos da natureza e retomada pós-Covid19.	<b>Terça e Quinta 07h às 09h</b>  4 créditos  Presencial
	<b>IRI 1761 - Internacionalização de Empresas</b>	Diego Santos	O desenvolvimento da globalização incentivou o empreendedorismo, um processo dinâmico de visão, mudança e criação de ideias que agregam valor e soluções criativas e pressupõe a capacidade de fazer uso inteligente dos recursos disponíveis e o potencial para assumir riscos calculados. Acompanhando o empreendedorismo, a ideia de inovação carrega a capacidade de dotação de novos recursos humanos e materiais para se gerar riqueza e pode englobar a resignificação de processos e produtos, indo desde descobertas científicas originais até novos usos para tecnologias existentes, novos modelos de negócios ou a disponibilização de produtos ou serviços para novos locais e clientes. Nesse contexto, a internacionalização de empresas envolveu a adaptação interna de firmas aos níveis competitivos externos e hoje se refere ao processo de envolvimento crescente de empresas em operações internacionais, sendo que essas empresas têm maior consciência sobre as influências diretas e indiretas de transações internacionais sobre seu futuro. O objetivo da disciplina é apresentar, na sua primeira parte, as definições, as razões e os requisitos para a internacionalização de empresas; as formas de entrada em mercados estrangeiros; o histórico e as teorias de internacionalização de empresas, além de questões contemporâneas voltadas para a relação da internacionalização de empresas com a propriedade intelectual, a inovação e o empreendedorismo. A segunda parte da disciplina tem uma dimensão prática, em que o estudante inicialmente aprenderá a estruturar o planejamento estratégico de uma empresa e, em seguida, um plano de sua internacionalização. Ao longo do curso, serão utilizados	<b>Segunda e quarta 11h às 13h</b>  4 créditos  Presencial

<b>TEMAS</b>			casos reais e simulações para a maior aplicação do conteúdo teórico-conceitual da disciplina.	
	<b>IRI1765 - Conflitos Armados no Século XXI</b>	Marcio Scalercio	Ao longo da disciplina, serão discutidos os seguintes tópicos: (i) Os perfis dos conflitos armados nas duas primeiras décadas do século XXI; (ii) As Guerras do Iraque e do Afeganistão; (iii) As guerras civis: uma abordagem teórica sobre o tema – com ênfase nos casos da Síria, Iêmen, Líbia e Sudão; (iv) A Guerra da Ucrânia – O patamar tecnológico: a “Chip War” entre o Ocidente e seus aliados contra a China e Rússia.	<b>Quinta 09h às 11h</b>  2 créditos  Presencial
	<b>IRI1766 - Tipologia de Crises Humanitárias e Estratégias de Resposta</b>	Simone Rocha	Ao longo da disciplina, serão discutidos os seguintes tópicos: Trajetória histórica da ajuda humanitária e sua base normativa; Estudos dos conceitos e princípios que norteiam a prática da ajuda humanitária internacional contemporânea; Conhecimento da tipologia de necessidades e respostas humanitárias; Estudo crítico dos diferentes atores da ajuda humanitária internacional e seus papéis específicos em termos de assistência e proteção; Conhecimento dos principais dilemas da prática da ajuda humanitária internacional nas últimas décadas.	<b>Sexta 09h às 11h</b>  2 créditos  Presencial
	<b>IRI1767 - Literaturas Africanas e Relações Internacionais</b>	Alexandre dos Santos	Literatura e Relações Internacionais sempre estiveram mais ligadas no mundo real do que dentro da Academia. Afinal, muito do real foi – e continua sendo – reinterpretado e rerepresentado pela Literatura de ficção e de não-ficção. Assim como os textos literários também tiveram e continuam tendo influência no real. Vamos “mesclar” as visões acadêmicas dos conceitos das Relações Internacionais com as narrativas literárias e analisar alguns fatos históricos numa perspectiva comparada. A disciplina terá os seguintes objetivos: 1) Criar e aprofundar uma área de debates e diálogos entre as Literaturas Africanas e as teorias críticas das Relações Internacionais; 2) Ampliar e desenvolver leituras analíticas que considerem os impactos das teorias pós-coloniais e do conceito de "Maafa" nas produções literárias africanas; e 3) (Re)Interpretar aspectos sociais, políticos e econômicos, assim como fatos históricos a partir do ponto de vista apresentado por autores e autoras do continente africano e pelas lentes das teorias pós-estruturalistas das Relações Internacionais.	<b>Segunda 13h às 15h</b>  2 créditos  Presencial

<b>TEMAS</b>	<b>IRI1778 - Fronteiras, Mobilidade e Direitos Humanos: Repensando Migrações, Refúgio e Outras Formas de Vida no Mundo</b>	Roberto Yamato	<p>Inspirado na experiência da Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVm) da PUC-Rio, nas atividades de seu grupo de pesquisa e Observatório de Mobilidade e Direitos Humanos (OMDH), bem como nas atividades de extensão desenvolvidas pela CSVm e pelo OMDH, este curso visa repensar diferentes aspectos das migrações internacionais, do refúgio e de outras formas de vida no mundo contemporâneo. Numa parte do curso, pretende-se repensar certos aspectos fundamentais da arquitetura do sistema internacional, como fronteiras, comunidade política e cidadania. Noutra parte, busca-se repensar questões de mobilidade, migrações inter/nacionais e refúgio, revisitando certos conceitos e categorias e questionando certos pressupostos de identidade/diferença e práticas de inclusão/exclusão. Numa terceira parte, quer-se repensar e discutir diferentes políticas internacionais de a-legalidade, criminalização, inimizade, xenofobia, racismo e zoo-bio-necropolítica. Numa quarta parte, o curso dedica-se à proteção internacional da pessoa humana, voltando-se para o estudo de alguns casos mais específicos, como os das crianças e adolescentes venezuelanos, das meninas afegãs e dos indígenas warao. Ao longo do curso, serão pensadas algumas possibilidades de atividades extensionistas, bem como, sempre que possível, serão recebidos professores e profissionais convidados que trabalham com o tema. Ademais, o curso buscará desenvolver uma perspectiva crítica e interdisciplinar, incorporando, dentre outros, filmes, ensaios literários e literatura infantil.</p>	<p><b>Terça e Quinta 09h às 11h</b></p> <p>4 créditos</p> <p>Presencial</p>
	<b>IRI1779 - Ferramentas de Gestão de Projetos e Análise Internacional</b>	Maria Elena Rodriguez	<p>Como funciona o processo de formulação de políticas em nível internacional? Por que alguns problemas globais, desde pobreza e desigualdade, falta de educação até ética global, segurança, terrorismo e degradação ambiental, são tão difíceis de resolver? Como os formuladores de políticas operam em um mundo de “policrise”, onde há vários desafios e ameaças sobrepostas? Como os Estados, organizações internacionais, ONGs e o setor privado tomam decisões e podem cooperar e resolver os problemas globais? Estamos num mundo em constante e rápida transformação, de forma que atuar no campo internacional apresenta inúmeros desafios. Trabalhar numa organização internacional, no setor privado ou em uma ONG tanto em escala global como local, ser consultor em órgãos regionais, governamentais ou intergovernamentais requer não só capacidade analítica e crítica que permita olhar e entender a conjuntura global e as implicações nos países e realidades específicas, mas também requer dominar competências e ferramentas práticas que auxiliem na formulação de políticas, elaboração de projetos, diagnósticos e avaliações assim</p>	<p><b>Segunda e Quarta 07h às 09h</b></p> <p>4 créditos</p> <p>Presencial</p>

<b>TEMAS</b>			como definição de estratégias e resolução de problemas. Este curso foi desenhado para aprender e desenvolver essas técnicas e ferramentas, teóricas e práticas, necessárias para uma melhor atuação profissional que permita abordar desde uma perspectiva comparativa fenômenos nacionais e transnacionais contemporâneos. Em particular, serão exploradas ferramentas voltadas para: (i) Criação, elaboração, gestão e avaliação de projetos, (ii) Formulação, incidência, e avaliação de políticas nacionais e internacionais, (iii) Preparação de diagnósticos e elaboração de relatórios, (iv) Planejamento estratégico, definição de metas, objetivos e atividades, e (v) Captação de recursos. O aprendizado de tais habilidades se dará por meio de uma metodologia dinâmica e prática, em que o aluno será confrontado com casos concretos e complexos.	
	<b>IRI9776 - Mediação Internacional</b>	Isa Mendes	<p>O curso abordará a mediação internacional de conflitos a partir de suas diferentes facetas, com ênfase no tratamento de conflitos armados. Na primeira parte do curso, localizaremos o debate sobre a mediação no âmbito dos Estudos da Paz e dos Conflitos, especialmente a partir dos conceitos de gestão, resolução e transformação de conflitos; assim como os conceitos de manutenção, promoção e construção da paz (<i>peacekeeping, peacemaking e peacebuilding</i>). Salientaremos as particularidades da mediação em relação a outros mecanismos de solução pacífica de controvérsias, em particular a negociação, explorando a construção do debate sobre a mediação na literatura de Resolução de Conflitos e seus principais conceitos associados. A partir desse movimento, estudaremos o que é mediação; quem são as pessoas ou organizações que desempenham o papel de mediadores e mediadoras; quando a mediação costuma ou deveria ser introduzida para lidar com conflitos; e como, e por meio de quais mecanismos e ferramentas, a mediação é exercida. Como parte importante deste debate, discutiremos a criação e a consolidação de normas em torno da mediação no âmbito internacional, em particular no contexto da ONU e de organizações regionais. Na segunda parte do curso, adentraremos casos, temas e discussões do estado da arte sobre a mediação internacional, incluindo, por exemplo, a mediação de cessar fogos e processos de DDR; saberes e métodos locais de mediação, críticas decoloniais e vozes do Sul Global; debates sobre mediação internacional, gênero e raça; e a mediação em casos de conflitos e crimes ambientais. As aulas estarão estruturadas em duas partes: na primeira metade, debateremos questões teóricas e conceituais a partir da bibliografia selecionada; na segunda parte, buscaremos compreender o conteúdo da primeira parte da aula à luz de atividades</p>	<p><b>Sexta</b> <b>11h às 15h</b></p> <p>4 créditos</p> <p>Presencial</p>

ÁREA			ancoradas em casos práticos, documentos oficiais, acordos de paz, publicações técnicas de organizações e centros de pesquisa dedicados à mediação etc.	
	<b>IRI1804 - Rússia/Europa do Leste no Pós Guerra Fria</b>	Sérgio Veloso	O curso tem como objetivo apresentar e analisar as transformações políticas, sociais e econômicas ocorridas na Rússia e na Europa Oriental desde o fim da Guerra Fria até os dias atuais. Os alunos explorarão o impacto do estabelecimento da União Europeia e da OTAN no Leste Europeu, culminando com a discussão sobre a Guerra da Ucrânia. O curso será estruturado em três unidades, cada uma focando em um aspecto distinto da região pós-Guerra Fria. Serão discutidos os seguintes tópicos: Transformações políticas, sociais e econômicas na Rússia e na Europa Oriental pós-Guerra Fria; Consequências imediatas do fim da Guerra Fria na região; Influência da União Europeia e da OTAN na Europa Oriental; Guerra na Ucrânia; Mercado global de energia.	<b>Terça e Quinta 09h às 11h</b>  4 créditos  Presencial
	<b>IRI1820 - Estado, Política e Desenvolvimento na África Subsaariana</b>	Alexandre dos Santos	Não se contente com uma “história única”, como alerta a escritora nigeriana (e ibo) Chimamanda Adichie. Neste curso, percorreremos a textura histórica que marca a trajetória dos povos e países que compõem o continente africano. Com isso, o curso propõe um olhar sem estereótipos para a África, um continente que enfrenta desafios econômicos, políticos e sociais entrelaçados com o restante do mundo. Serão discutidos os seguintes tópicos: As organizações políticas e sociais pré-coloniais na África subsaariana; As modificações acarretadas pelo período colonial; As heranças inglesa, francesa e portuguesa em perspectiva comparada; A manutenção das estruturas estatais herdadas das metrópoles neocoloniais pelos novos países independentes da África subsaariana; Os processos políticos e de desenvolvimento econômico e social no continente, numa perspectiva comparada.	<b>Segunda e Quarta 07h às 09h</b>  4 créditos  Presencial
	<b>IRI1828 - Questões de Política Internacional do Sul/Sudeste Asiático</b>	Maria Elena Rodríguez	Este curso apresenta o Sudeste Asiático, uma das “encruzilhadas do mundo”, e sua trajetória histórica até os dias de hoje. A região é berço do budismo, hinduísmo, sikhismo, Cristianismo, confucionismo e islamismo, bem como algumas das maiores diversidades étnicas, linguísticas e culturais do mundo. No entanto, como região, tende a ser ofuscada pelas potentes Índia e China. Desde o fim da Guerra Fria, o Sul da Ásia tornou-se um ponto focal de crescente atenção internacional e preocupação com a proliferação nuclear, o aumento da militância islâmica e a guerra antiterror, bem como o surgimento de vibrantes reformas sociais, movimentos religiosos e	<b>Segunda e Quarta 09h às 11h</b>  4 créditos  Presencial

<b>ÁREA</b>		<p>nacionalistas. As nações do sul da Ásia também têm experimentado uma profunda evolução política da democratização. Este curso, dividido em duas partes, fornece uma visão geral dos regimes políticos no Sudeste Asiático, bem como algumas das principais questões que moldam sua vida política atual. A primeira parte examina as diferentes trajetórias dos estados, como seus vários tipos de regime e legados de violência interna. Esta seção foca especialmente nas estruturas pré-coloniais e coloniais, a natureza dos movimentos de independência, as lutas pós-independência pelo poder e o efeito da Guerra Fria na região. A segunda metade do curso examina questões contemporâneas enfrentadas pelos estados do Sudeste Asiático. Isso inclui separatismo, violência e corrupção, direitos humanos, estruturas sociais, por exemplo, hierarquias de castas, desenvolvimento econômico e estatal, Covid-19 e conflitos e influência da China na região. A Índia, a potência proeminente do subcontinente, receberá mais atenção. Em termos de relações internacionais da região, este curso abordará várias questões predominantes em toda a região: o conflito Índia-Paquistão, Índia-China, a ascensão da militância islâmica, as guerras religiosas e a cooperação regional no âmbito da Associação de Cooperação Regional do Sul da Ásia (SAARC) e da Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN).</p>	
	<p><b>IRI1829 - Questões de Política Internacional da Europa</b></p>	<p>Carolina Salgado</p>	<p>Este curso tem como objetivo aliar reflexão e prática sobre a política externa da União Europeia através de temas que evidenciam tanto o seu discurso de identidade, quanto a presença de múltiplas narrativas críticas e de contestação. Para tanto, estudaremos o processo de integração da UE em três momentos distintos, e conduziremos simulações em grupo acerca de temas-chave da sua política externa. Os temas das simulações abordam cooperação, economia, direitos humanos, saúde, refugiados, democracia e regionalismo. A diversidade de parceiros que interagem com a UE também caracteriza as simulações, que contarão com documentos primários provenientes de organismos internacionais, ONGs, agências da UE e programas de cooperação. Dessa forma, pretende-se ampliar o conhecimento acerca da UE por meio da apreciação de vozes que atuam em seu processo de construção. Na primeira parte do curso estudaremos os fundamentos da integração, entre o fim da 2ª Guerra Mundial até os anos 1980s, período marcado pela tríade teórica composta por Federalismo, Neofuncionalismo e Intergovernamentalismo. A segunda parte abrange os debates interdisciplinares que buscam explicar a governança na União Europeia, a partir dos anos 1990s. Na terceira parte, a partir dos 1990s até hoje, focaremos no</p>

ÁREA			elo entre integração e governança que se faz proeminente entre as reflexões políticas acerca da UE.	
	<b>IRI1831 - Questões de Política Internacional da China</b>	Paulo Wrobel	O papel internacional cada vez mais proeminente da República Popular da China (RPC) no cenário internacional tem sido o principal destaque das duas primeiras e da terceira década do século XXI. O curso visa familiarizar o aluno com uma civilização e uma cultura milenar. A China é um continente, extremamente diversificado e complexo, cercado de quatorze vizinhos. Abordaremos as etapas mais relevantes da civilização chinesa, a relação da China Imperial com seu entorno e, mais adiante, os desafios advindos das relações com os impérios coloniais europeus, com a Rússia/União Soviética e com o Japão. Adiante, estudaremos a transição da China Imperial para a República da China, a Revolução Chinesa e o comportamento da RPC desde a sua fundação em 1949 até os dias atuais. Finalizando, estudaremos a RPC como uma grande potência global, enfatizando a competição com os Estados Unidos. Para isto, os tópicos a seguir serão estudados: O continente chinês; o Império do Meio; a expansão populacional e territorial; Confúcio: um sábio chinês; a gradual formação e expansão do império chinês; o império enfrenta seus vizinhos do Norte; as invasões e conquistas mongóis e manchus; o Império Russo e o Império Chinês; os impérios coloniais europeus desafiam o Império do Meio; a China republicana; a China e as guerras do século XX: a expansão japonesa na China e na Ásia; guerra civil e vitória do Partido comunista; a liderança maoísta e as principais fases do regime instalado pelo Partido Comunista; as relações com a União Soviética e com os Estados Unidos durante a Guerra Fria; a China pós-Mao; reformas econômicas sob a liderança do Partido Comunista; a China próspera e aberta ao mundo; a China de Xi Jinping; os desafios da China grande potência.	<b>Terça e Quinta 07h às 09h</b>  4 créditos  Presencial
	<b>IRI1836 - Questões de Política Internacional do Oriente Médio</b>	Marcio Scalercio	Ampliaremos um pouco o escopo geográfico: discutiremos temáticas relativas ao Grande Oriente Médio e Norte da África. Serão discutidos: (i) O perfil político e diplomático das regiões que emergiram do fim do Império Otomano e do ocaso dos Impérios Coloniais Europeus; (ii) O já longo conflito entre israelenses e árabes – e agora, mais especificamente, os palestinos; (iii) Os impactos da Guerra Fria e os arranjos regionais pós-Guerra Fria; (iv) A Revolução Iraniana e seus impactos internacionais; (v) O Oriente Médio e a economia mundial do petróleo e gás; e (vi) Os Levantes Árabes de 2011 e seus desdobramentos até os nossos dias.	<b>Terça e Quinta 11h às 13h</b>  4 créditos  Presencial

<b>ÁREA</b>	<b>IRI1841 - Política Externa dos Estados Unidos</b>	João Daniel de Almeida	A maior potência do Mundo está em declínio? Conseguirá sobreviver ao desafio da ascensão da China? Os Estados Unidos nasceram com uma proposta revolucionária de nação democrática e iluminista no século XVIII ao mesmo tempo em que são, ainda hoje, fortemente influenciados pela religião e por um olhar de proselitismo messiânico herdeiro do Destino Manifesto. Da Doutrina Monroe à Doutrina Truman. Da Marcha para o Oeste à Corrida Espacial. Do genocídio dos nativos ao Big Stick. Esta disciplina propõe-se debater a história da Política Externa dos EUA desde suas origens até nossos dias por meio da análise de filmes, canções, Histórias em Quadrinhos, obras de arquitetura, poesia e fontes históricas clássicas.	<b>Segunda e Quarta 11h às 13h</b>  4 créditos  Presencial
	<b>IRI1994 - Diversidade Cultural e Negócios Internacionais</b>	Marcello Cappucci	A crescente internacionalização de negócios e das finanças, assim como o crescimento do comércio exterior, têm exigido maior sensibilidade cultural, isto é, entender como fatores culturais afetam a maneira como empresas operam em diferentes partes do mundo, saber o que é prática comercial aceitável em várias regiões ou por que clientes se comportam de maneira diferente de acordo com sua localização e cultura. A consciência cultural vai além de boas maneiras em reuniões de negócios. Trata-se de entender os costumes, tradições, governos e economias locais, assim como seu reflexo sobre o marco regulatório dos respectivos Estados. Esta disciplina visa aumentar a conscientização dos estudantes sobre as diferenças culturais que podem impactar a comunicação e a negociação entre indivíduos de diferentes culturas. Essa consciência permite uma visão mais clara da própria cultura e uma melhor compreensão dos valores e das diferenças comportamentais que podem surgir ao tratar outras culturas. A disciplina terá os seguintes objetivos: (i) Reconhecer o conceito de cultura e sua relação com a linguagem e a comunicação; (ii) Entender como e por que diferenças culturais impactam a economia global; (iii) Identificar barreiras culturais e suas razões; (iv) Aprender como conduzir negociações em um ambiente multicultural; (v) Prevenir problemas comuns de comunicação causados por diferenças culturais na etiqueta esperada e nas práticas de comunicação não-verbal.	<b>Quinta 09h às 11h</b>  2 créditos  Presencial
<b>ESTUDOS AVANÇADOS</b>	<b>IRI1999 - Sociologia Política Internacional</b>	João Pontes Nogueira	A Sociologia Política Internacional (IPS) estuda as múltiplas divisões do mundo a partir de uma abordagem que busca ultrapassar as fronteiras disciplinares dos estudos internacionais e a forma de pensar em níveis de análise que separam o espaço	<b>Terça e Quinta 11h às 13h</b>

ESTUDOS AVANÇADOS			<p>internacional das demais esferas da vida social e política. Para tanto, a IPS busca superar o estatismo e nacionalismo metodológico das RI e contesta as dicotomias categóricas do pensamento moderno – estado e sociedade, soberania e mercado, nacional e internacional, o social e o político, etc. A IPS busca engajar-se com lugares e eventos que reinventem e desloquem formas convencionais de pensar tais categorias. Neste sentido, a IPS combina um constante questionamento das bases conceituais dos estudos internacionais com análises empíricas que exploram as fraturas nos terrenos homogêneos que informam as representações dominantes da disciplina. Neste curso vamos explorar as contribuições da sociologia política internacional para a renovação da agenda de pesquisa crítica em Relações Internacionais. Esta nova abordagem se beneficia de aportes teóricos e conceituais do conjunto das ciências sociais que permitem problematizar o senso comum em nossa disciplina, tanto das visões convencionais como de algumas perspectivas críticas. Uma das características da SPI é a possibilidade de tratar de temas antes marginalizados pelos estudos internacionais, como por exemplo: a produção de fronteiras, aparelhos sociais de vigilância, crime transnacional, mobilidades, migrações, vida cotidiana, a questão urbana, redes e tecnologias da informação, cidadania flexível, tecnologias de governo do internacional, elites transnacionais, infraestruturas e logística, entre outros.</p>	<p>4 créditos Presencial</p>
ESTUDOS AVANÇADOS (MAPI)	<p><b>IRI2506 - Instituições e Políticas Públicas Internacionais</b></p>	<p>Carolina Salgado</p>	<p>Este curso aborda o tema das Organizações Internacionais através de seus regimes de governança. Dessa forma, estudaremos em profundidade tanto os mais variados regimes, quanto o funcionamento das instituições e organizações internacionais que deles se ocupam. É igualmente parte da proposta o exercício de inscrever o curso sob um amplo espectro teórico-conceitual, através do qual a compreensão acerca de regimes e organizações alcance diferentes lugares de fala e experiências históricas. O estudo se divide em duas partes: I. Introdução de conceitos e debates, em que estudaremos a arquitetura do sistema internacional através de seus principais componentes; II. Regimes de governança, onde observaremos o funcionamento de tais componentes – instituições, ideias, identidades e instrumentos de atuação internacional de diferentes agentes. E, no âmbito desta parte, teremos os encontros de simulação com documentos oficiais referentes aos regimes, provenientes de organizações regionais e internacionais; ONGs e redes de ativistas; agências e programas especializados. Os objetivos são, portanto, consolidar um entendimento plural acerca de regimes e organizações internacionais; aprofundar a reflexão acerca</p>	<p><b>Segunda 19h às 22h</b>  4 créditos Presencial</p>

<b>ESTUDOS AVANÇADOS (MAPI)</b>			da prática de organizações através da análise de regimes específicos; e confrontar tal reflexão com fontes oficiais, de forma a desenvolver interpretação crítica e consistente sobre concepções e dinâmicas presentes nas relações internacionais.	
	<b>IRI2507 - Economia Política do Comércio e Investimentos Internacionais</b>	Denise Gregory	Vamos construir juntos um projeto de exportação, desde a pesquisa de mercado, inteligência comercial, adequação do produto, promoção e comercialização. Quais são as entidades e as ferramentas de apoio ao exportador? A disciplina tem um eixo inicial de apresentação e discussão das regras internacionais de comércio (GATT/OMC) e os principais Acordos multilaterais sobre o comércio de bens. São então apresentadas a estrutura brasileira de comércio exterior e suas políticas voltadas à promoção de exportações e à atração de investimentos estrangeiros diretos, com foco nos instrumentos de crédito, financiamento, promoção comercial, benefícios fiscais, acordos de facilitação de comércio e investimentos, infraestrutura e logística, assim como as políticas de controle de importação, as barreiras tarifárias e não tarifárias e os instrumentos de defesa comercial. E será objeto de análise a relação comercial do Brasil com seus principais parceiros: América do Sul, China, EUA e União Europeia. Um segundo eixo mais prático do curso está voltado à apresentação do Programa Portal Único de Comércio Exterior - SISCOMEX, os Novos Processos de Exportação e de Importação, de Tratamento Administrativo e de Controle Aduaneiro das operações. Ao longo da disciplina serão ainda debatidos temas da conjuntura comercial internacional, como por exemplo: o futuro do multilateralismo, a primarização da pauta exportadora brasileira e a dependência da China, a reorganização das Cadeias Globais de Valor, as novas barreiras comerciais relacionadas à padrões privados, sustentabilidade e mudanças climáticas, aceleração do Comércio digital, e a agenda de novos Acordos comerciais.	<b>Segunda 19h às 22h</b>  4 créditos  Online
	<b>IRI2509 - América Latina como Região: Cultura, Desenvolvimento e Democracia</b>	Isa Mendes	O curso analisará a região da América Latina, com atenção às especificidades de seus debates sobre democracia e desenvolvimento. Buscaremos entender o que origina e mantém a singularidade da região como tal, olhando para os seus diversos significados, disputas e contestações. Assim, na primeira parte do curso vamos analisar o surgimento e as metamorfoses da ideia de América Latina enquanto região, incluindo interpretações históricas e contemporâneas, e estudar seus processos de integração e seus projetos de regionalismo, sejam eles políticos, econômicos ou geopolíticos. Na segunda parte, nos debruçaremos sobre os debates latino-	<b>Terça 19h às 22h</b>  4 créditos  Online

<b>ESTUDOS AVANÇADOS (MIAP I)</b>			americanos em torno da democracia e do desenvolvimento. Buscaremos entender tanto suas questões práticas quanto suas implicações na produção de pensadores que se dedicaram a entender a região. Aspectos culturais – em particular a literatura, o cinema e a música –, surgirão de modo transversal nas aulas de modo a aprofundar e complexificar os nossos debates.	
	<b>IRI2517 - Análise de Políticas Públicas Internacionais</b>	Marta Moreno	Os conceitos centrais da política internacional: poder, Estado, nação, sistema internacional, violência, ordem e instituições internacionais. Estudos de caso de diferentes formas pelas quais a política internacional se manifesta. Novas configurações de poder. Política externa como política pública. Análise de problemas internacionais contemporâneos e projeção de cenários internacionais.	<b>Quinta 19h às 22h</b>  4 créditos  Presencial
	<b>IRI2642 - Introdução aos Métodos Digitais para as Relações Internacionais</b>	Luísa Lobato	O curso faz uma aproximação entre as Humanidades Digitais e as Relações Internacionais, explorando o modo como o fenômeno do digital contribui na produção de conhecimento sobre o Internacional. O objetivo é familiarizar os alunos com debates metodológicos, éticos e epistemológicos envolvendo os usos tecnologias digitais nas Relações Internacionais e apresentá-los a ferramentas computacionais para a pesquisa qualitativa e análise de dados.	<b>Quarta 19h às 22h</b>  4 créditos  Presencial
	<b>IRI2544 – Políticas Públicas e Relações Internacionais</b>	Ricardo Oliveira	O objetivo da disciplina é oferecer ferramentas analíticas que sejam capazes de compreender a atuação de uma miríade de atores que contribuem para a internacionalização das políticas públicas. Sejam individuais e coletivos, e de abrangência inter, trans, supranacional e global, estes agentes vêm assumindo um crescente protagonismo no sistema de governança global. O Curso propõe uma reflexão interdisciplinar de modo a pensar sobre o papel e o lugar do Estado-nação na produção de políticas públicas e os impactos que as forças da globalização vêm produzindo sobre o mesmo. Em seguida, o Curso mapeia os principais atores, instituições e processos responsáveis pela formulação, implementação, transfusão e circulação de políticas públicas.	<b>Segunda 19h às 22h</b>  6 créditos  Online
	<b>IRI2650 - Militarização em Perspectiva Transnacional</b>	Victória Santos	Esta disciplina oferecerá ferramentas para a análise e compreensão de diferentes expressões contemporâneas da militarização, situando tais fenômenos no contexto de fluxos transnacionais de ideias, recursos, profissionais, doutrinas e alternativas.	<b>Terça 19h às 22h</b>

ESTUDOS AVANÇADOS (MAPI)			Três eixos principais orientarão os encontros da disciplina: 1) serão explorados fenômenos atuais em que as fronteiras de diferenciação entre civil/militar e interno/externo são redesenhadas, como a militarização da segurança pública, da ação humanitária, da migração e da saúde, entre outros; 2) serão discutidas contribuições teórico-conceituais oferecidas por diferentes disciplinas para a compreensão de tais fenômenos, com ênfase em suas dimensões transnacionais; e 3) serão analisadas algumas das principais críticas e alternativas formuladas a tais expressões da militarização, bem como as condições e premissas que as fundamentam.	4 créditos Presencial
	<b>IRI2664 - Tópicos em Direitos Humanos e Proteção Humanitária XI</b>	Maria Elena Rodríguez	<i>Por que os direitos humanos importam?</i> Ao final do curso, você mesmo responderá a esta pergunta. Durante este semestre, examinaremos os conceitos, os principais documentos/ instrumentos e as fronteiras em evolução dos direitos humanos. Iremos além do abstrato para o que os direitos humanos significam na realidade, sua relação com outros desafios/problemas/injustiças; e como podemos integrar os direitos humanos nas atividades cotidianas e profissionais. Ao longo do curso, serão usados estudos de caso concretos para ilustrar tópicos atuais de direitos humanos, como proteção de minorias, refugiados, mudanças climáticas, dentre outros. O curso oferecerá uma variedade de perspectivas disciplinares sobre o tema dos direitos humanos, começando pelo direito internacional, mas incluindo também um olhar desde a história, filosofia e as teorias das relações internacionais. A primeira parte do curso visa introduzir os fundamentos jurídicos, filosóficos e históricos dos direitos humanos, os principais instrumentos e instituições legais internacionais de direitos humanos e a distinção entre direitos civis e políticos e direitos econômicos, sociais e culturais. A segunda parte do curso enfoca grupos específicos de titulares de direitos, incluindo alguns agora sendo definidos, passando então para os desafios específicos aos direitos humanos. O curso é projetado para <i>combinar discussão teórica, aplicações práticas, e ferramentas metodológicas</i> à medida que os alunos são incentivados a interagir e atuar com relação ao que constitui um direito, uma violação, os mecanismos para sua proteção e como podem influenciar a elaboração de documentos de direitos humanos e sua aplicação.	<b>Quinta 19h às 22h</b>  4 créditos Presencial

<b>ESTUDOS AVANÇADOS (CCCI)</b>	<b>IRI9602 - Brazilian Foreign Policy</b>	Alexandra Mello	<p>The course aims at offering the students an overview of the historical and contemporary evolution of Brazilian foreign policy, highlighting its main paradigms, issues, and the preferential international fora in which it is developed.</p> <p>The course will cover the following topics: Determinants of Brazil's International Identity; Rio Branco and his legacy; Americanism and Pan-Americanism; The Pragmatic Equilibrium between US and Germany; Brazil in World War II; Cold War and foreign policy; The impact of economic development; The Independent Foreign Policy and the Universalist paradigm; The foreign policy of the military regime; Redemocratization and foreign policy; Brazilian foreign policy in recent years; Multilateral themes and fora.</p>	<p><b>Terça e Quinta 11h às 13h</b></p> <p>4 créditos</p> <p>Presencial</p>
	<b>IRI9994 - Global Indigeneity</b>	Jimmy Casas Klausen	<p>Self-identified 'indigenous peoples' inhabit all continents except Antarctica and struggle against oppressive inequality, ethnocidal assimilation and genocidal extermination by the settler societies, colonial/neocolonial/postcolonial developmental states and national populations that surround them. Nevertheless, the local/global contexts of their struggles differ substantially. What are the political consequences and effects of grouping together into a global category, for example, the Saami in Scandinavia, the Yanomami of Brazil, India's adivasi, and Australian Aborigines? This course will survey the global history of the discourse of indigeneity and some local political contexts of indigenous peoples. The aim will be to try to understand relevant commonalities and also important differences among indigenous struggles across the world. However, we will place special emphasis on Indians in Brazil and the rest of South America. Themes will include epidemic diseases and population collapse (including effects of the coronavirus pandemic), racism and ethnic discrimination, clashes over large-scale economic development projects, human rights and international organizations, and political self-determination and the politics of state recognition. Expectations/requirements include two written examinations (in English, Castilian, Portuguese or French) and active in-class discussion.</p>	<p><b>Segunda e Quarta 13h às 15h</b></p> <p>4 créditos</p> <p>Presencial</p>
	<b>IRI9844 - Arts and resistance in Latin America</b>	Marcello Cappucci	<p>The turn of the 20<sup>th</sup> century in Latin America has seen the emergence of diverse artistic expressions as powerful political and social instruments. This course inscribes such movements in the transformations of global politics, aiming at two moves. First, explore the main fronts of activism emerging from local artists and political actors in Latin America in the 20th century. Such manifestations of collective or individual</p>	<p><b>Terça e Quinta 13h às 15h</b></p> <p>4 créditos</p>

ESTUDOS AVANÇADOS (CCCI)		<p>resistance transform art on a crucial way of conveying demands, struggles and the identities constructed by the act of resisting oppression. From hip-hop and street dance to folkloric music, graffiti to contemporary paintings, video art to street performances, art becomes more than ever an instrument of political expression. Second, the course discusses the position of global powers as a reference – either through mimesis or confrontation – to artistic expressions in Latin America, as well as their political effects in the region. By doing so, the discipline confronts the usual narrative according to which Latin American art is presented as derivative of European or North American art, or simply treated as different from the artistic mainstream. Contrastingly, the course sessions invite students to investigate the many ways that artists appropriated, rather than imitated, these external influences, and explore the reciprocal character — rather than unilateral, as it is usually presented — of these forms of artistic effervescence. By the end of the course, students will be able to: (i) Critically analyze Latin American Art and Performance and their application to movements of resistance on a Global Context; (ii) Discuss the determinants of movements of resistance in Latin America and their consequences; (iii) Explain the relation between different artistic expressions and its historical context in Latin America; (iv) Identify Latin American artists and their creations from hip-hop and street dance to folkloric music, graffiti to contemporary paintings, video art to street performances.</p>	Presencial
--------------------------	--	--	------------